

SUMÁRIO

- 13 **INTRODUÇÃO.** *Entre vazio e imagens*
As imagens do corpo ao zênite
O corpo e seu vazio
Ter um corpo, (não) ser em parte alguma
O autorretrato impossível
- 25 **O CORPO ENTRE VAZIO E EXCESSO**
O momento “Radiofonia”
Topologia do ser que fala
O efeito de superfície e o fora-do-corpo
A sepultura como escrita
Forma lógica do excesso de gozo
- 43 **O QUE FAZ SINTOMA PARA UM CORPO**
Sintoma histérico, sintoma de mulher
Do sintoma histérico ao sinthoma
O sintoma como acontecimento de corpo
O corpo que UOM tem
A mulher sintoma
Lógicas do acontecimento de corpo
A consistência do “fazer sintoma”

- 65 O GOZO DO CORPO SUSTENTA O SINTOMA
Crer nisso: no sintoma, em uma mulher
Retorno lacaniano às identificações freudianas
Gozo do sintoma que se tem
Nomes e nomeação
Do sintoma como suplência
- 81 DA SUBLIMAÇÃO COMO GOZO
A sublimação e o esquecimento do ser de gozo
O escabelo: do forçamento à manipulação
O corpo desconhecido: entre imagem e furo
O Outro no corpo
- 99 UMA LÓGICA DE SACOS E DE CORDAS
O significante muito perto da escrita
A escrita apoio e a escrita impressão
A reta suporte
A corda e o furo
Uma nova metonímia: a cadeia de enquadramentos
Um novo lapso
- 111 GOZAR A CORPO PERDIDO
Sublimação e perversão
O corpo e sua perda
Destacamento do corpo e masoquismo
O corpo sem imagem e a escrita como “fazer” primeiro
As diz-mensões e o conjunto vazio
O erro de escrita do nó em joyce
Saber do corpo, saber do inconsciente
A consistência do ego que corrige
- 135 JOYCE E A PRAGMÁTICA DO SANTO HOMEM
Joyce como artista e como santo
O santo e sua castração
A via da farsa

O destacamento do corpo e o discurso do mestre
O escabelo e o inconsciente
O jetodarte de Joyce e o pai
O corpo de uOM e a história
Joyce trans
Lacan pós-joyceano

- 167 O IMPOSSÍVEL RETRATO DO ARTISTA
Rembrandt: os autorretratos e o impossível de ver
Rothko: o corpo da abstração
Gehry: o en-fôrma do objeto
- 177 CLÍNICA E PRAGMÁTICA DO CORPO FALANTE
O sinthoma e a supervisão
Os tipos clínicos na época do falasser
A declaração de igualdade das consistências
O passe e o falasser
Castração e escabelastração
- 201 O FALASSER POLÍTICO
Por que o inconsciente político
A era digital e a escuta absoluta
O sintoma acontecimento
Segurança e liberdade
Um grito silencioso em marcha
Acontecimento de corpo, avesso da biopolítica
- 221 CONCLUSÃO. *Escrever o corpo-gozo*
Falar em apoio
A escrita: um “fazer”, não um “dizer”
Falar a língua do corpo é fazer *rezonar*
- 231 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- 245 AGRADECIMENTOS